

A FALANGE DO CONSOLADOR

Weimar Muniz de Oliveira

Jesus, o Divino Amigo de nossas almas, prometeu que nos enviaria o Consolador, que nos recordaria tudo o que Ele nos ensinou e que nos ensinaria outras coisas mais, as quais, para compreendê-las, estaríamos preparados, acrescentando que tal tesouro ficaria eternamente conosco. Sua promessa foi registrada por João, no seu Evangelho, no cap. XIV, vv. 14 a 17 e 26.

O cumprimento da promessa de Jesus – O Consolador – , representa, assim, na Terra, mais uma etapa da escalada espiritual do homem, quando já se mostra suficientemente maduro para absorver o conhecimento das leis naturais que o regem desde seu princípio, dentro de um esquema progressivo e dinâmico .

2 – José Herculano Pires, o homem que mais se aprofundou, no Brasil, até então, no conhecimento do Espiritismo, da obra e do caráter de Allan Kardec, na conspícua opinião de Chico Xavier, diz, em seu livro “O Espírito e o Tempo” (EDICEL – Sobradinho-DF – 7ª edição, 1995, à p. 124, com relação ao assunto:

“...As pessoas que, dotadas de uma certa cultura, entusiasma-se hoje com as possibilidades da época, e pretendem reformar a obra de Kardec, refundi-la, ou mesmo substituí-la por suas elucubrações pessoais ou por instruções particulares que recebem de espíritos pseudossábios, deviam meditar um pouco sobre a grandeza daquele momento em que o Espírito de Verdade revelou ao Prof. Rivail. ***O que então se cumpria era uma promessa do Cristo, através de todo um imenso processo de amadurecimento espiritual do homem terreno.*** Kardec, era apenas o instrumento necessário à elaboração do Terceiro Testamento, da codificação da Terceira Revelação, e nunca, jamais, como ele mesmo acentuou, um Profeta, um Messias, ou ainda um Filósofo, que por si mesmo elaborasse um novo sistema de pensamento. ***De outro lado, o Espírito de Verdade não se dizia a detentor exclusivo da Verdade, nem o Revelador Espiritual, mas o orientador dos trabalhos de toda a Falange do Consolador...***”

3 – O Prof. Herculano Pires, que já se encontra no Plano Espiritual, há de me perdoar, mas o que ocorre mesmo, meu caro Professor, é que todos esses confrades que têm a ousadia de afirmar que Kardec está superado, não conhecem o Espiritismo com a desejada profundidade, ou, ainda, porque lhes falta o necessário amadurecimento do espírito, como, aliás, registra "O Evangelho Segundo o Espiritismo".

O mesmo ocorre com relação àqueles que negam o aspecto religioso da Doutrina Espírita.

Goiânia, 20/12/2009.

Weimar Muniz de Oliveira é magistrado aposentado, presidente da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (Abrame), presidente do Lar de Jesus, Diretor da Federação Espírita do Estado de Goiás (Feego) e membro do Conselho Superior da Federação Espírita Brasileira (Feb),